



Nem todas as empresas apresentam dificuldades

Reações

As PME estão a falhar os pagamentos aos bancos, porque, como adiantaram duas delas, muitas basearam o seu crescimento em financiamentos na banca. Quanto às dificuldades que sentem no relacionamento com a banca, quer a Psiengine (de desenvolvimento de software) quer a Safira (consultora nas áreas das tecnologias

de informação) referiram não sentir dificuldade, tendo inclusive linhas de crédito contratualizadas que não utilizam.

"Muitas PME basearam o seu crescimento em financiamentos na banca para fazer face aos negócios que eram expectáveis. Porém, tal não aconteceu sempre. A carga fiscal que é elevadíssima, os restantes compromissos legais e os custos fixos não são indexados

aos negócios, pelo que quando o volume de negócios abranda todo o encadeamento se ressentem", referiu a Psiengine.

Já a Safira afirmou que não está nesta situação, não devendo quer à banca, quer ao estado, quer a colaboradores, quer aos seus fornecedores. "É previsível que empresas que não se preocupem em cobrar os seus clientes a tempo e horas, mas que queiram honrar os

seus compromissos com empregados, fornecedores e com o estado, acabem por utilizar as linhas de crédito que a banca disponibiliza. Este tipo de gestão, num clima em que os juros estão a subir e os clientes a atrasarem mais os seus pagamentos, pode originar uma bola de neve de juros bancários que são incomportáveis".

Além disso, a Psiengine recordou que "em 2010 foi galardoada

com três prémios que distinguem PME que se destacaram no seu sector de actividade e que pelas suas estratégias de crescimento constituem importantes agentes de desenvolvimento económico do país".

A Safira frisou que recorre aos diversos produtos que lhe são disponibilizados, entre os quais algumas linhas de crédito contratualizadas. VIRGINIA ALVES